



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ATA DA 2ª (SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA

Ao 20º dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões “Luís Fernando Scalzitti Fioretti”, da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá em primeira chamada as 9h (nove horas) e em segunda chamada as 9h30min (nove horas e trinta minutos) os membros do Comitê de Investimentos: O Presidente do Comitê de Investimentos, João Pedro da Silva, o Presidente da Autarquia, Edler Antônio da Silva, a Gerente de Planejamento Orçamento Contabilidade e Finanças, Lucielma Ferreira Feitosa, o Gestor do Comitê de Investimentos, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, o Secretário da mesa, Fábio Enrique Camilo José Esteves, e os membros Aline Borges de Carvalho e Zaqueu Elias da Silva Ferreira. Convidados: Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves e Lucio Villafranca Motta, Analistas Previdenciários Economistas da GuarujáPrev. Documentos recebidos/encaminhados: **Documentos Recebidos: A)** O Memorando nº **040/2026 – Despacho 1, 2 e 3** - da Gerência de Planejamento, Orçamento, Contabilidade, referente aos repasses. **B)** O Memorando nº **135/2026 - Despacho 1** – do Núcleo de Investimentos referente ao Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos de janeiro de 2026. Dando início aos trabalhos, o Sr. João Pedro da Silva, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 14/02/2026. A ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos; 5) Proposições de desinvestimentos; 6) Proposições de reinvestimentos; 7) Credenciamento; 8) Relatório Mensal; 9) Acompanhamento do Pró-Gestão; 10) Histórico dos Fundos de Investimentos e 11) Assuntos gerais. **1) Análise do cenário macroeconômico:** Segundo o relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos LDB **Global:** Um início de ano movimentado. O início de 2026 foi



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

marcado por uma combinação de eventos relevantes no cenário macroeconômico e político global, além de uma reprecificação de riscos, em um ambiente ainda caracterizado por crescimento resiliente nos Estados Unidos e desinflação gradual, porém heterogênea, nas principais economias. Nos EUA, os dados do mercado de trabalho sinalizam perda de dinamismo (com baixas contratações/demissões), porém sem indícios de deterioração abrupta e, em parte, refletindo menor oferta de mão-de-obra diante da política migratória da nova administração. O dólar manteve trajetória de enfraquecimento frente a um amplo conjunto de moedas, refletindo eventos geopolíticos e a continuidade de um movimento de diversificação de portfólios globais. No Federal Reserve (Fed), a mensagem predominante do “board” atual permaneceu cautelosa, com ênfase na manutenção dos juros no patamar atual enquanto o processo de desinflação se consolida. A indicação para o novo presidente do Fed foi recebida de forma construtiva pelos mercados, por mitigar o risco de maior interferência na condução da política monetária. O evento gerou um suporte pontual ao dólar. Contudo, não alterou a tendência de fraqueza observada há meses. Na América Latina, o mês de janeiro evidenciou maior divergência entre regimes de política monetária e estágios distintos do ciclo econômico, com desempenho particularmente favorável no Brasil. A combinação de (i) dólar mais fraco, (ii) melhora do apetite global por risco e (iii) sinalização mais clara do Banco Central quanto ao início do processo de flexibilização monetária a partir de março, favoreceu fluxos, resultando em apreciação cambial e recuperação expressiva de ativos locais, tanto em renda fixa quanto, particularmente, em renda variável. Na política monetária, esse movimento contrastou com a postura adotada por outros países da região, como a Colômbia, onde o banco central elevou juros diante de um balanço de riscos mais adverso para a inflação. Apesar do ambiente externo mais benigno, a sustentabilidade desses fluxos segue condicionada à evolução do cenário global, à condução da política monetária nos EUA e, no caso brasileiro, à preservação da credibilidade do arcabouço macroeconômico ao longo de 2026 e suas perspectivas para 2027 em diante. **Estados Unidos:** Novo comando no Fed. No final de janeiro, o presidente dos EUA anunciou que Kevin Warsh assumirá a presidência do Federal Reserve após o término do mandato de Jerome Powell,



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050 

@guarujaprevidencia 

@guarujaprevidencia 

guarujaprevidencia.sp.gov.br 

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio 
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

em maio. O novo presidente foi assistente especial para política econômica de 2002 a 2006 e atuou como diretor do Fed entre 2006 e 2011, período que incluiu a resposta à crise financeira global. Nos últimos anos, ele tem sido crítico do Fed, especialmente em relação à expansão do balanço e ao excesso de liquidez injetado na economia. Porém, dentre as opções cogitadas é percebido pelo mercado como aquela que traz menos risco à independência do Federal Reserve. Devendo permanecer como presidente até maio de 2030. Ainda em relação à política monetária, o Federal Reserve optou por manter a taxa de juros estável no intervalo de 3,5%-3,75% a.a. em janeiro, encerrando o ciclo de cortes, conforme amplamente antecipado e em linha com o tom da última ata. A principal mudança na comunicação do Fed foi a de avaliação acerca do mercado de trabalho e do ritmo de crescimento da economia, que segue mostrando resiliência. Assim, considerando o balanço de riscos, o comitê indicou maior preocupação com a inflação – o CPI encerrou o ano passado em 2,7% a/a, acima da meta de 2% pelo quinto ano consecutivo. Dados recentes ainda mostram pressão na inflação aos produtores (PPI), que registrou alta de 3% a/a em dezembro, acima do esperado, com grande contribuição do núcleo de bens (excluindo alimentos e energia). Esse resultado corrobora a leitura de que os preços aos produtores permanecem pressionados, como consequência das tarifas de importação e do aumento dos preços de commodities. Esse aumento pode ser parcialmente repassado para os consumidores nos próximos meses, mantendo riscos relacionados à inflação. No campo político, o Governo dos EUA passou por uma breve paralisação parcial no início de fevereiro, devido às negociações para aprovar novamente o pacote temporário de gastos para agências que ainda não tiveram o orçamento definitivo aprovado. A paralisação aconteceu após o Senado atrasar a aprovação do pacote, devido ao impasse sobre o financiamento do Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos Estados Unidos (ICE) entre a gestão atual e dos democratas, e encerrou após a Câmara dos Representantes aprová-lo alguns dias depois. O pacote aprovado assegura o financiamento das agências até o dia 30 de setembro. Além disso, temas geopolíticos e comerciais voltaram a afetar a previsibilidade do ambiente econômico nos EUA. O presidente reacendeu debates geopolíticos, como a eventual anexação da Groenlândia, ao mesmo tempo em



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

que renovou ameaças de imposição de tarifas adicionais sobre parceiros comerciais. Esse ambiente de maior incerteza institucional e comercial tem contribuído para o enfraquecimento do dólar. Desde o início do ano passado, o DXY – que mede o desempenho da moeda americana frente a uma cesta de moedas de países desenvolvidos – acumula queda de 11,5%, movimento que ocorreu em paralelo a uma forte valorização dos metais preciosos, com o ouro avançando 73,7% e a prata com alta de 190%. **Zona do Euro:** Estabilidade e resiliência. Os dados mais recentes da economia europeia mostram que o cenário permanece resiliente - o PIB cresceu 0,3% t/t no 4º trimestre, registrando crescimento de 1,3% em 2025, acima do esperado e do ritmo potencial. O mercado de trabalho também surpreendeu, com a taxa de desemprego caindo para 6,2%, o menor valor da série e significativamente abaixo da média histórica (1995-2025) de 9,2%. A leitura preliminar da inflação de janeiro também foi positiva, registrando deflação de 0,3% m/m e alta de 1,7% a.a., desacelerando em relação a dezembro (2,0%). O núcleo (ex. alimentos e energia) desacelerou para 2,2% a.a. Em linhas gerais, a inflação está em uma trajetória consistente para se estabilizar ao redor da meta de 2% do BCE. Com esse panorama resiliente, na reunião de fevereiro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu novamente pela manutenção das taxas de juros. O discurso da presidente do BCE, após a decisão, reforçou a resiliência da economia europeia, mas alertou que a incerteza está alta, considerando a elevada volatilidade global – consequência dos conflitos comerciais e geopolíticos – e o Euro fortalecido. A postura do BCE manteve-se, assim, alinhada com aquela dos últimos meses, indicando uma atitude vigilante em relação aos riscos relacionados a questões institucionais e avaliando que os riscos para crescimento e inflação são balanceados. Nesse sentido, o BCE seguirá tomando decisões com base nos dados, sem pré-compromisso de trajetória de juros. **China:** PIB na meta. O Banco Popular da China (PBoC) decidiu novamente pela manutenção das taxas de juros de 1 e 5 anos, em 3,0% a.a. e 3,5% a.a., respectivamente, na sua última reunião. A decisão é coerente com os dados mais recentes a respeito do ritmo de crescimento da economia: o Produto Interno Bruto (PIB) atingiu a meta de 5% de crescimento em 2025, as exportações avançaram acima do esperado, mesmo diante das novas tarifas de importação



dos Estados Unidos, e a produção industrial cresceu 5,2% no ano passado. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) ainda registra inflação positiva, mas voltou a desacelerar em janeiro para 0,2% a/a, após encerrar 2025 em 0,8% a.a. No geral, a economia chinesa entra no 15º Plano Quinquenal (2026–2030) com sinais de crescimento, impulsionada principalmente pelo suporte do governo, e as autoridades já indicaram que o estímulo deve ser mantido ao longo deste ano. Ainda assim, para que essa trajetória seja sustentável, é crucial que o Governo encare os desafios estruturais, como o envelhecimento da população, a fragilidade do setor imobiliário e o excesso de capacidade na economia. **Brasil:** Corte de juros à frente. Em sua reunião de janeiro, o Copom manteve a taxa Selic em 15% a.a., em decisão unânime e em linha com o consenso de mercado. No entanto, o comitê promoveu uma mudança relevante de comunicação. Dentre outros pontos, houve maior ênfase no avanço do processo de desinflação e maior confiança na desaceleração da economia e nos impactos da política monetária. Porém, o ponto alto foi o retorno do forward guidance, com o comitê sinalizando abertamente em seu comunicado a possibilidade do início de um ciclo de afrouxamento monetário na reunião de 18 de março. Na ata divulgada, o Copom seguiu reforçando a estratégia de calibrar os juros e afirmando que manterá a taxa básica em um nível de “restrição adequada”. Dito isso, apesar de sugerir que estará aberto a determinar a magnitude e a duração do ciclo ao longo do tempo, o comitê se mostrou atento a sinais mistos sobre o ritmo de acomodação da atividade e, em especial, ao dinamismo no mercado de trabalho. Com isso, o mercado espera um início do ciclo de corte com 50pb e com poucas chances de ajustes mais intensos no curto prazo, entretanto, não é descartado completamente um início de ciclo mais cauteloso a depender dos dados até a próxima reunião. Os dados mais recentes reforçam o diagnóstico de desaceleração gradual da atividade econômica, com perda de tração mais evidente nos setores sensíveis ao crédito e à renda, enquanto o mercado de trabalho segue resiliente. Indicadores antecedentes sugerem moderação do consumo das famílias e do investimento privado, compatível com o elevado grau de restrição monetária. No campo inflacionário, a inflação cheia e as medidas subjacentes permanecem em trajetória de desinflação, embora em ritmo desigual, com os preços de serviços



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

mostrando desaceleração mais lenta. Ainda assim, a composição recente dos índices e a melhora gradual das expectativas reforçam a leitura de convergência, sustentando o espaço para o início do ciclo de flexibilização monetária, desde que não haja reversão relevante nas expectativas de inflação ou maior pressão nos serviços diante do mercado de trabalho apertado. No setor externo, o Brasil segue apresentando um superávit comercial robusto, sustentado por exportações de commodities agrícolas e metálicas. As importações cresceram de forma moderada, refletindo a desaceleração da demanda doméstica apesar da apreciação cambial recente. Esse quadro tem sido acompanhado por fluxos cambiais favoráveis, com entrada líquida tanto via balança comercial quanto pela conta financeira, apoiada pelo elevado diferencial de juros e pelo maior apetite por ativos emergentes. Como resultado, o real apresentou apreciação adicional, contribuindo para o processo desinflacionário na margem e reduzindo pressões de curto prazo sobre os preços de bens negociáveis internacionalmente, ainda que a sustentabilidade desse movimento dependa da evolução do cenário externo ao longo do ano. Do lado fiscal, o Resultado Primário do Governo Central registrou superávit de R\$ 22,1 bilhões, acima do consenso de superávit de R\$ 14,4 bilhões, porém abaixo do superávit de R\$ 25,1 bilhões registrado em dezembro de 2024. No ano, acumulou déficit primário de R\$ 61,7 bilhões, pior que o déficit de R\$ 42,9 bilhões em 2024. Contudo, excluindo as despesas primárias não sujeitas à meta, de R\$ 48,7 bilhões, o déficit primário é de R\$ 13 bilhões (ante R\$ 14 bilhões em 2024), dentro da banda inferior da meta primária. Assim, o governo cumpre oficialmente a meta estabelecida pelo arcabouço fiscal. Entretanto, o arcabouço perdeu credibilidade ao ser reiteradamente flexibilizado por exceções e sinais políticos de menor compromisso com o ajuste, em um contexto de gasto rígido e dívida crescente. Além disso, o desequilíbrio estrutural entre receitas e despesas permanece e é maior que o resultado oficial. As receitas líquidas cresceram ao ritmo de 2,8% em 2025, enquanto o total de despesas cresceu 3,4%, refletindo, em parte, a contração de 7,6% nos investimentos. O empoçamento de despesas aumentou, e os restos a pagar para 2026 são superiores aos de 2025. Em 2026, haverá R\$ 289,3 bilhões de despesas empenhadas em 2025. **América Latina - CHILE:** O Banco Central do Chile manteve a taxa de juros em 4,5% a.a., em



decisão unânime. O comunicado destacou o impulso ocasionado pelo cenário externo para a economia chilena, o aumento do preço do cobre e a incerteza externa. Do lado doméstico, séries dessazonalizadas do Imacec (proxy do PIB) total e não minerador registraram contrações mensais de 0,6% e 0,5%, respectivamente. Entretanto, espera-se que grande parte dos fatores que impactaram negativamente o indicador sejam transitórios. Além disso, a inflação cheia e a subjacente registraram variações anuais próximas da meta, de 3,5% e 3,3% respectivamente, e as expectativas de inflação para o horizonte de dois anos permanecem na meta de 3,0%. Assim, com a confirmação do processo de desinflação, poderá ser realizado um corte de 25bps na reunião de 24 de março levando a taxa de juros para 4,25% a.a. **COLÔMBIA:** O Banco Central aumentou sua taxa de juros em 100bps para 10,25% a.a. em uma decisão com quatro votos a favor, um por uma redução de 50bps e um pela manutenção dos juros em 9,25%. O comunicado destacou que a inflação cheia mostrou ligeira redução do final de 2024 para o final de 2025, enquanto o núcleo aumentou de 4,85% para 5,02% a.a. Além disso, as expectativas de inflação apresentaram forte elevação, passando de 4,6% para 6,4% a.a. no final de 2026. A atividade econômica manteve o dinamismo, enquanto o déficit em conta corrente seguiu se ampliando, com estimativa de 2,4% do PIB para 2025, em decorrência do forte aumento das importações, impulsionado pelo dinamismo da demanda interna. Assim, com o forte aumento das expectativas de inflação, há a expectativa de elevação dos juros na reunião de 31 de março levando a taxa de juros para 10,75% a.a. **MÉXICO:** A primeira estimativa do PIB do México para o 4º trimestre foi de 0,8% t/t e 1,6% a.a., acima das expectativas. Na abertura, todos os setores apresentaram crescimento no ano, com destaque as atividades primárias, com crescimento de 6%, seguido pelas atividades terciárias, 2,0%. Do lado dos preços, a inflação da primeira quinzena de janeiro registrou alta de 0,31% em comparação com a segunda quinzena de dezembro, abaixo do consenso de mercado. Entretanto, em termos anuais, a inflação cheia acelerou de 3,69% para 3,77. Assim, com a atividade desempenhando acima do esperado e a inflação anual em elevação, a expectativa é de manutenção da taxa juros em 7% em sua reunião de 5 de fevereiro.” **2) Avaliação dos investimentos:** Em Janeiro de 2026, a carteira da



GuarujáPrev apresentou uma rentabilidade estimada de 1,12% (um inteiro e doze centésimos por cento) frente à meta atuarial estabelecida de 0,81% (oitenta e um centésimos por cento) no mesmo mês. - Tabela 01. **3) Análise do fluxo de caixa:** Os valores disponíveis para aplicação dos recursos recebidos entre 21/01/2026 e 19/02/2026, separados por planos são: **3.A) Plano Financeiro:** Total de R\$ 14.804.538,37 (quatorze milhões, oitocentos e quatro mil, quinhentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos) sendo R\$ 10.807.816,99 (dez milhões, oitocentos e sete mil, oitocentos e dezesseis reais e noventa e nove centavos) referente às contribuições, R\$ 2.827.271,02 (dois milhões, oitocentos e vinte e sete mil, duzentos e setenta e um reais e dois centavos) referente a pagamento de juros de Títulos públicos (cupons) em custódia na XP Investimentos, R\$ 1.169.450,36 (um milhão, cento e sessenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta reais e trinta e seis centavos) referente a pagamento de juros de Títulos públicos (cupons) em custódia no BTG Pactual. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 6.150.000,00 (seis milhões, cento e cinquenta mil reais) para pagamento das aposentadorias e pensões do mês de fevereiro de 2026, restando R\$ 8.654.538,37 (oito milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos) disponível para aplicação. **3.B) Plano Previdenciário:** Total de R\$ 23.238.394,25 (vinte e três milhões, duzentos e trinta e oito mil, trezentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos) sendo, R\$ 11.623.799,87 (onze milhões, seiscentos e vinte e três mil, setecentos e noventa e nove reais e oitenta e sete centavos) referente a contribuições, R\$ 478.576,34 (quatrocentos e setenta e oito mil, quinhentos e setenta e seis reais e trinta e quatro centavos) referente ao COMPREV, R\$ 9.300,00 (nove mil e trezentos reais) referente ao pagamento de proventos do fundo CAIXA RIO BRAVO FII, R\$ 599.208,77 (quinhentos e noventa e nove mil, duzentos e oito reais e setenta e sete centavos) referente ao pagamento de proventos do fundo BTG HOSPITALIDADE FII, R\$ 5.995.218,06 (cinco milhões, novecentos e noventa e cinco mil, duzentos e dezoito reais e seis centavos) referente a pagamento de juros de Títulos públicos (cupons) em custódia na XP Investimentos, R\$ 4.026.505,03 (quatro milhões, vinte e seis mil, quinhentos e cinco reais e três centavos) referente a pagamento de juros de Títulos públicos (cupons) em



custódia no BTG Pactual, R\$ 356.788,79 (trezentos e cinquenta e seis mil, setecentos e oitenta e oito reais e setenta e nove centavos) referente a pagamento de juros de Fundos de Vértices aplicados na Caixa Econômica Federal e R\$ 148.997,39 (cento e quarenta e oito mil, novecentos e noventa e sete reais e trinta e nove centavos) referente ao pagamento do Parcelamento do Déficit Atuarial do exercício de 2024 feito pelo Cadprev. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) para pagamento das aposentadorias e pensões do mês de fevereiro de 2026, restando R\$ 21.938.394,25 (vinte e um milhões, novecentos e trinta e oito mil, trezentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos) disponível para aplicação. – Tabela 02. **4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos:** Os valores líquidos recebidos no período através de repasse e demais créditos descritos acima serão assim aplicados: **4.A) Fundo Financeiro:** O valor TOTAL de R\$ 8.654.538,37 (oito milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos) será investido em Títulos Públicos NTN-b com vencimento em 2028 marcado na curva. **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por aportar em Títulos Públicos devido às boas taxas praticadas no mercado que garantem uma rentabilidade acima da meta atuarial. **4.B) Fundo Previdenciário:** Será aportado no dia 25/02/2026 o valor de R\$ 282.079,78 (duzentos e oitenta e dois mil, setenta e nove reais e setenta e oito centavos) no fundo BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES MULTISTRATEGIA (CNPJ 49.430.776/0001-30), referente à 8ª Chamada de Capital que corresponde a 1,41% (um inteiro e quarenta e um centésimos por cento) do capital total subscrito de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), decididos na 3ª (terceira) reunião ordinária do Comitê de Investimentos realizada no dia 21 de março de 2024. O valor de R\$ 148.997,39 (cento e quarenta e oito mil, novecentos e noventa e sete reais e trinta e nove centavos) será investido em Título Público NTN-B com vencimento em 2040 marcação na curva. **Motivação:** Por tratar-se de déficit atuarial, o valor deve permanecer investido no mesmo ativo por no mínimo cinco anos, de acordo com a portaria MTP 1467/2022, artigo 8º, inciso III. O valor de R\$ 1.025.764,98 (um milhão, vinte e cinco mil setecentos e



sessenta e quatro reais e noventa e oito centavos) será investido em Títulos Públicos NTN-b com vencimento em 2030, marcação na curva. O valor de R\$ 717.935,62 (setecentos e dezessete mil, novecentos e trinta e cinco reais e sessenta e dois centavos) será investido em Títulos Públicos NTN-b com vencimento em 2032, marcação na curva. O valor de R\$ 3.993.185,42 (três milhões, novecentos e noventa e três mil, cento e oitenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) será investido em Títulos Públicos NTN-b com vencimento em 2040, marcação na curva. O valor de R\$ 4.641.625,86 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e um mil, seiscentos e vinte e cinco reais e oitenta e seis centavos) será investido em Títulos Públicos NTN-b com vencimento em 2050, marcação na curva. **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por aportar em Títulos Públicos os valores dos cupons pagos em fevereiro que serão reinvestidos nos mesmos vértices, exceto o vencimento de 2028 que foi realocado para o vencimento de 2030. Restando R\$ 11.128.805,20 (onze milhões, cento e vinte e oito mil, oitocentos e cinco reais e vinte centavos), que será investido em Títulos Públicos NTN-b com vencimento em 2045 marcado na curva. **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por aportar em Títulos Públicos devido às boas taxas praticadas no mercado que garantem uma rentabilidade acima da meta atuarial amparados pelo estudo da ALM. – Tabela 03. **5) Proposições de desinvestimentos: 5.A) Fundo Financeiro:** Não houve. **5.B) Fundo Previdenciário:** Não houve. **6) Proposições de reinvestimentos: 6.A) Fundo Financeiro:** Não houve. **6.B) Fundo Previdenciário:** Não houve. **7) Credenciamento:** Conforme Tabela 05. **8) - Relatório Mensal.** O Relatório do mês de janeiro será finalizado e entregue à Diretoria Executiva. **9) Acompanhamento do Pró-Gestão:** Acompanhamento realizado e será inserido no relatório do mês de janeiro. **10) Histórico dos Fundos de Investimentos:** O Comitê recebeu do Núcleo de Investimentos o Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos referente ao mês de janeiro de 2026. Tal relatório visa orientar o Comitê quanto as decisões de Fundos de investimento, levando em conta seu histórico de rentabilidade desde o primeiro aporte comparado com a Meta Atuarial acumulada no mesmo período. Analisando o relatório e considerando apenas os fundos que apresentam uma rentabilidade acumulada



abaixo da meta atuarial acumulada no mesmo período, percebe-se que a maioria está com rentabilidade positiva. Diante de tal fato, excluindo-se os FIPs que estão em fase de investimento, os fundos com pouco histórico na carteira e os fundos de capital protegido, o Comitê atentar-se-á aos Fundos com rentabilidade acumulada negativa, sendo eles: BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO, ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI, GENIAL MS US GROWTH FIF e FI IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING - BLUE11 – Tabela 04. 11) Assuntos Gerais: 11.A) Ficou decidido em reunião que os próximos créditos em conta corrente serão, provisoriamente, investidos no fundo CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA (CNPJ: 11.061.230/0001-87) até o ulterior enquadramento do fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES (14.508.643/0001-55) nos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e após a análise da Consultoria. **Motivação:** O fundo CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA está enquadrado na Resolução CMN nº 5.272/2025 no artigo 7º I e oferece boas taxas de retorno, próximo do CDI, com baixa taxa de administração e facilidade operacional com segurança, quando comparado com outros fundos do mercado do mesmo enquadramento. A opção por posterior aplicação no fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES, após o seu enquadramento, se dá por ser um fundo de aplicações e resgates automáticos, evitando que os recursos permaneçam em conta corrente sem nenhuma rentabilidade até que o Comitê defina a sua melhor destinação. **11.B)** Em relação à decisão tomada em reunião extraordinária, realizada no dia 02/02/2026, informamos que a aplicação no Fundo CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA não se realizou, pois foi verificado que naquele momento o Fundo ainda não estava enquadrado e por este motivo o recurso ficou em conta corrente sem aplicação. **11.C)** Nos dias 10 e 11/02/2026 os membros do Comitê Sr. Edler, Sr. Fernando e Sr. Zaqueu participaram de forma presencial do evento BTG CEO Conference 2026 em São Paulo, onde assistiram a diversas palestras sobre cenário macroeconômico nacional e internacional, assim como perspectivas de mercado, contando com a participação de personalidades como Ministros de



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Estado, CEOs de grandes empresas e gestores de Assets. **11.D)** No dia 12/02/2026 os membros do Comitê Sra. Lucielma, Sr. Fernando e a membro do Núcleo de Investimentos, Sra. Laydianne participaram de um encontro promovido pela XP Asset, First Trust e a HMC Capital onde foi apresentado o fundo XP First Trust Megatrend FIA RL (CNPJ: 60.489.595/0001-12) **11.E) Data da próxima reunião:** A data da próxima reunião ordinária será no dia **16/03/2026** podendo haver alteração. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos às 12h (doze horas). Para constar, eu, Fábio Enrique Camilo José Esteves, Secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 18 (dezoito) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim, como Secretário, pelo Sr. Presidente, pelo Gestor e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 20 de fevereiro de 2026.

(Assinatura Digital)

João Pedro da Silva

Presidente Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Fernando A. G. de Melo

**Responsável Técnico – Gestor do Comitê
de Investimentos**



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

(Assinatura Digital)

Aline Borges de Carvalho

Membro do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Fábio Enrique Camilo José Esteves

Secretário do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Zaqueu Elias da Silva Ferreira

Vice-secretário do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Edler Antonio da Silva

Diretor Presidente - GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Lucielma Ferreira Feitosa

**Gerente de Planejamento, Orçamento,
Contabilidade e Finanças - GuarujáPrev**
Membro do Comitê de Investimentos



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ANEXOS

Tabela 01: Retorno carteira GuarujáPrev - 2026

MÊS	SALDO ANTERIOR (R\$)	APLICAÇÕES (R\$)	RESGATES (R\$)	AMORTIZAÇÃO (R\$)	JUROS (R\$)	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS (R\$)	RETORNO (%)	META (%)
JANEIRO	1.748.336.846,58	53.388.330,23	30.304.387,08	4.129,93	79.924,57	19.732.149,67	1.791.148.809,47	1,12%	0,81%
TOTAL				4.129,93	79.924,57	19.732.149,67		1,12%	0,81%



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 02: Fluxo de Caixa

2 - RECEITAS x DESPESAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES	R\$ 10.807.816,99	R\$ 11.623.799,87	R\$ 22.431.616,86
COMPREV	R\$ 0,00	R\$ 478.576,34	R\$ 478.576,34
PROVENTOS CAIXA RIO BRAVO	R\$ 0,00	R\$ 9.300,00	R\$ 9.300,00
PROVENTOS BTG HOSPITALIDADE	R\$ 0,00	R\$ 599.208,77	R\$ 599.208,77
JUROS TITULOS PÚBLICOS XP	R\$ 2.827.271,02	R\$ 5.995.218,06	R\$ 8.822.489,08
JUROS TITULOS PÚBLICOS BTG	R\$ 1.169.450,36	R\$ 4.026.505,03	R\$ 5.195.955,39
JUROS FUNDOS VÉRTICES CEF	R\$ 0,00	R\$ 356.788,79	R\$ 356.788,79
DEFICT ATUARIAL	R\$ 0,00	R\$ 148.997,39	R\$ 148.997,39
TOTAL DA RECEITA	R\$ 14.804.538,37	R\$ 23.238.394,25	R\$ 38.042.932,62
(-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 6.150.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 7.450.000,00
SALDO DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO	R\$ 8.654.538,37	R\$ 21.938.394,25	R\$ 30.592.932,62



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 03: Aplicações

3 - APLICAÇÕES					
SEGREGAÇÃO	TIPO DE RESGATE	FUNDO / CONTA CORRENTE		CNPJ	VALOR
FINANCEIRO	PARCIAL	DE	BB CONTA CORRENTE	--	R\$ 8.654.538,37
		PARA	NTNB 2028	--	R\$ 8.654.538,37
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB CONTA CORRENTE	--	R\$ 282.079,78
		PARA	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III	49.430.776/0001-30	R\$ 282.079,78
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB CONTA CORRENTE	--	R\$ 1.025.764,98
		PARA	NTNB 2030	--	R\$ 1.025.764,98
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB CONTA CORRENTE	--	R\$ 717.935,62
		PARA	NTNB 2032	--	R\$ 717.935,62
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB CONTA CORRENTE	--	R\$ 4.142.182,81
		PARA	NTNB 2040	--	R\$ 4.142.182,81
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB CONTA CORRENTE	--	R\$ 4.641.625,86
		PARA	NTNB 2050	--	R\$ 4.641.625,86
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	BB CONTA CORRENTE	--	R\$ 11.128.805,20
		PARA	NTNB 2045	--	R\$ 11.128.805,20



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 05: Credenciamento Fundos

FUNDO	CNPJ	ENQUADRAMENTO
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REF DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	11.061.230/0001-87	Artigo 7º I
ITAÚ PP RENDA FIXA CURTO PRAZO FIF CIC RESP LIMITADA	03.187.084/0001-02	Artigo 7º I

Tabela 04: Fundos com rentabilidade negativa

SEGREGAÇÃO	NOME FUNDO	MÊS INICIAL	VALOR ATUAL (R\$)	REND. PERÍODO	RENT. ACUM.	META ACUM.	GAP	ENQUAD 4963
FINANCEIRO	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	JANEIRO / 2020	5.868.494,91	-721.879,50	-12,19%	93,20%	-113,08%	Art 8, I
FINANCEIRO	ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI	MARÇO / 2020	1.252.863,19	-298.212,42	-19,23%	90,77%	-121,18%	Art 8, I
FINANCEIRO	GENIAL GROWTH IE	MAIO / 2021	1.753.343,79	-216.290,18	-10,98%	66,25%	-116,58%	Art 9, II
PREVIDENCIÁRIO	GENIAL GROWTH IE	FEVEREIRO / 2021	5.585.399,18	-1.164.718,55	-19,85%	71,95%	-127,59%	Art 9, II
PREVIDENCIÁRIO	LEGATUS LA SHOPPING CENTER FIP - MACAM FII	ABRIL / 2018	1.494.990,00	-1.504.791,16	-50,16%	130,10%	-138,56%	Art 11



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050 ☎

@guarujaprevidencia 📱

@guarujaprevidencia 📷

guarujaprevidencia.sp.gov.br 🌐

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000 📍

Quadro 01: Relatório Focus

Expectativas de Mercado

13 de fevereiro de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2026							2027							2028					2029				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,02	3,97	3,95	▼ (6)	154	3,92	60	3,80	3,80	3,80	= (15)	144	3,70	55	3,50	3,50	3,50	= (15)	115	3,50	3,50	3,50	= (24)	108
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	1,80	= (10)	118	1,90	35	1,80	1,80	1,80	= (7)	92	1,80	29	2,00	2,00	2,00	= (10)	85	2,00	2,00	2,00	= (48)	81
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50	= (18)	130	5,40	40	5,50	5,50	5,50	= (2)	122	5,42	37	5,52	5,50	5,50	= (1)	93	5,57	5,57	5,51	▼ (1)	87
Selic (% a.a)	12,25	12,25	12,25	= (8)	151	12,00	45	10,50	10,50	10,50	= (53)	140	10,50	43	10,00	10,00	10,00	= (4)	112	9,50	9,50	9,50	= (16)	109
IGP-M (variação %)	3,92	3,90	3,86	▼ (2)	71	3,81	23	4,00	3,99	4,00	▲ (1)	65	4,00	21	3,85	3,85	3,85	= (11)	59	3,70	3,70	3,76	▲ (1)	56
IPCA Administrados (variação %)	3,75	3,69	3,76	▲ (1)	101	3,69	26	3,71	3,71	3,71	= (6)	81	3,90	21	3,50	3,50	3,50	= (12)	64	3,50	3,50	3,50	= (31)	63
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,90	-68,20	-67,80	▲ (1)	38	-65,90	12	-65,00	-65,00	-65,00	= (10)	35	-60,00	11	-64,00	-64,20	-64,20	= (3)	27	-65,00	-64,00	-64,00	= (1)	26
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,70	67,50	68,00	▲ (1)	41	70,00	11	70,00	72,15	72,30	▲ (2)	35	70,00	9	70,00	74,50	74,50	= (1)	30	70,00	75,00	75,50	▲ (1)	26
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	74,35	75,00	▲ (1)	37	75,00	11	78,60	78,50	78,50	= (3)	35	77,80	11	80,00	80,00	80,00	= (1)	27	80,00	80,00	80,00	= (1)	26
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,36	70,20	70,20	= (1)	57	69,90	16	73,80	73,80	73,80	= (4)	54	73,90	16	76,00	76,24	76,15	▼ (1)	45	78,00	79,30	78,81	▼ (1)	42
Resultado primário (% do PIB)	-0,53	-0,52	-0,50	▲ (2)	66	-0,53	18	-0,30	-0,40	-0,41	▼ (1)	58	-0,46	17	-0,18	-0,20	-0,20	= (3)	47	0,03	0,00	-0,04	▼ (1)	46
Resultado nominal (% do PIB)	-8,60	-8,60	-8,60	= (4)	57	-8,52	14	-7,80	-8,01	-8,01	= (1)	50	-8,10	13	-7,20	-7,50	-7,57	▼ (1)	39	-6,92	-7,20	-7,24	▼ (2)	38

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis